

1º DE MAIO

Vacinação do rebanho bovino e bubalino começa na segunda

>> Dayanne Santana
Sedec-MT

Em 2017, as etapas de vacinação contra febre aftosa foram invertidas em Mato Grosso, uma demanda antiga do setor

A primeira etapa de vacinação contra febre aftosa começa na segunda-feira, 1 de maio, e segue até o dia 31 de maio. A campanha foi lançada nesta quinta-feira, na Fazenda Porangaba, em Vila Rica. O governador Pedro Taques, revelou que as unidades do Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de Mato Grosso (Indea-MT), serão reformadas, por meio de convênio firmado com o Fundo Mato-Grossense de Apoio à Cultura da Semente (Fase-MT).

Taques reforçou ainda, a qualidade da carne mato-grossense. “Mato Grosso é estado de carne forte, e o Governo por

meio da secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Indea e Instituto Mato-grossense da Carne (Imac) está trabalhando para que a nossa carne possa ser, cada vez mais, reconhecida por sua qualidade. Estamos junto com os sindicatos, Acrimat e Famato, para mostrar que Mato Grosso tem a melhor carne no Brasil, quem sabe, a melhor do mundo”.

Em 2017, as etapas de vacinação contra febre aftosa foram invertidas em Mato Grosso, uma demanda antiga do setor, devido à dificuldade de manejo do rebanho no mês de novembro, período de maior incidência de chuva. Na primeira etapa, que compreende o período de 1º a 31 de maio, passa a ser obrigatória a imunização de todos os bovinos e bubalinos de todas as idades, de mamando a caducando, com exceção para os animais de propriedades localiza-



Nesta etapa deverão ser vacinados todo o rebanho bovino e bubalino

das no baixo pantanal mato-grossense.

Estima-se que 30 milhões de animais sejam vacinados nesta etapa. A comunicação da imunização do rebanho pode

ser feita até 12 de junho nos escritórios locais do Indea. A única exceção é para as propriedades localizadas no baixo pantanal, que tem até 15 de dezembro para fazer a

comunicação.

A multa para quem deixar de vacinar o rebanho dentro do período da campanha é de 1 UPF (Unidade Padrão de Fiscal) por cabeça de gado

não vacinado. O produtor que atrasar a comunicação fica impossibilitado de emitir a Guia de Trânsito Animal (GTA) por um período mínimo de 30 dias.



**Doe o que
você tem
de mais
valioso.**

SEJA DOADOR
DE ÓRGÃOS.

www.santacasasp.org.br



SANTA CASA
de São Paulo